

535 MIL CONTOS NA EXPORTAÇÃO DE ÓLEOS E BAGAÇOS VEGETAIS

Os óleos vegetais e respectivos bagaços deverão contribuir com mais de 535 000 contos para as exportações do sector agrícola previstas para o corrente ano e que ascendem a cerca de cinco milhões de contos.

No que respeita aos óleos alimentares, segundo um estudo da Secretaria Provincial de Agricultura, o panorama não é muito animador, pois apenas se deve exportar 800

toneladas de óleo de milho (proveniente de germen a importar da África do Sul), 3000 toneladas de óleo de girassol e 100 de algodão num total de 77 100 contos.

Esta situação deve-se ao considerável aumento no mercado interno, o que veio reduzir de maneira acentuada as disponibilidades para exportação a partir de matéria-prima de produção local.

Entretanto, várias medidas respeitantes à comercialização e a um maior apoio técnico deverão levar a um aumento considerável na produção da agricultura tradicional, a que se virá juntar, segundo se prevê, nos próximos anos um contributo importante da chamada agricultura empresarial.

Quanto aos óleos industriais, apenas deverá figurar na exportação o óleo de copra, dado que o de mafurra deverá ser todo absorvido pela indústria local de sabões.

A indústria de óleos deverá laborar 18 000 toneladas de copra, de que deverá obter 10 900 toneladas de óleo. Para um

consumo interno da ordem das 3000 toneladas, ficarão disponíveis para exportação 7900, o que dará cerca de 158 mil contos.

BAGAÇOS

Está prevista a exportação de bagaços de oleaginosas no valor aproximado de 180 200 contos.

Do bagaço de copra prevê-se a exportação de 4650 toneladas com um valor de 15 112 contos; do de amendoim, tendo em conta o aumento apreciável a que se assistiu no consumo do mercado interno, dever-se-ão exportar 5000 toneladas no valor de 21 mil contos.

Por outro lado, o bagaço de algodão deverá atingir os 134 mil contos nas 33 500 toneladas que se prevê exportar; o de girassol atingirá pelo menos os 9750 contos com as suas três mil toneladas; e o de germen de milho 4875 contos em 1500 toneladas.

Finalmente, o da mafurra e gergelim deverão atingir, respectivamente, os 3500 e os 1800 contos, com 7000 e 550 toneladas para cada um.